

## CHAPA – DIÁLOGO

### NOMINATA

**Presidente:** Carlos Eduardo Franciscato (UFS)

**Vice-Presidente:** Cláudia Quadros (UTP)

**Diretora Científica:** Marcia Benetti (UFRGS)

**Diretora Administrativa:** Cláudia Lago (Anhembí Morumbi)

**Diretora Editorial:** Tattiana Teixeira (UFSC)

#### **Conselho Administrativo:**

Kenia Maia (UFRN)

Márcia Franz Amaral (UFMS)

Rogério Christofolletti (UNIVALI)

#### **Conselho Científico:**

Alzira Abreu (FGV)

Antonio Hohlfeldt (PUCRS)

Francisco Karam (UFSC)

Guilherme Rezende (UFSJ)

José Salvador Faro (UMESP)

Sônia Virginia Moreira (UERJ)

Zélia Leal Adghirni (UnB)

### CARTA PROGRAMA DA CHAPA

Desde a sua fundação, em novembro de 2003, a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (inicialmente denominada Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo) vem atuando para consolidar, de forma articulada e institucional, o campo científico da pesquisa em Jornalismo no País. A candidatura desta Chapa para o biênio 2007-2009 propõe-se a complementar o trabalho realizado nos quatro primeiros anos da entidade, avançando em aspectos que demandam esforços para o crescimento da área.

É ponto central da Chapa “Diálogo” a visão de que a SBPJor deve atuar para o fortalecimento do estatuto disciplinar da área de Jornalismo, base para o seu reconhecimento científico. Entendemos que tal proposta de ação deve ser pautada pelo espírito de diálogo com as demais entidades científicas do campo da Comunicação e pela valorização da diversidade e reconhecimento às especificidades das áreas.

Para isso, a Chapa apresenta à comunidade dos pesquisadores em Jornalismo três estratégias básicas de ação:

#### **a) Estratégias para a consolidação do campo científico do Jornalismo:**

##### **Princípios:**

O campo científico do Jornalismo reúne pesquisadores com diversificados olhares sobre este objeto, o que gera uma variedade de interesses internos ao campo. A SBPJor

expressa essa diversidade em seu quadro associado e necessita partir desta realidade para buscar o contínuo incremento da pesquisa e do conhecimento sobre o Jornalismo. A SBPJor deve atuar como indutora de procedimentos de construção do campo científico do Jornalismo, estimulando a discussão sobre os seus pressupostos teóricos e metodológicos e a formação de uma cultura de identidade epistemológica mais densa. Além dessa ação indutora, a entidade deve ter uma postura reflexiva sobre as demandas oriundas de sua comunidade científica.

#### **Ações:**

- Intensificar o diálogo com as demais entidades científicas da Comunicação, considerando a necessidade de ações conjuntas para fortalecer esta área a partir da noção de diversidade e para reforçá-la frente às demais comunidades científicas e às agências de fomento.

- Estabelecer estratégias políticas, com base no debate epistemológico, para constituir a Comunicação como uma grande área do conhecimento e o Jornalismo como uma área científica com estatuto próprio.

- Estimular a institucionalização da pesquisa em Jornalismo no campo da pós-graduação brasileira em Comunicação, por meio do incentivo à geração de linhas de pesquisa e de cursos de Mestrado e Doutorado em Jornalismo.

- Desenvolver um diálogo mais eficaz com o setor produtivo nacional, visando a parcerias estratégicas que contribuam para o uso social e aplicado do conhecimento científico sobre o Jornalismo, com o objetivo de desenvolver e qualificar a atividade jornalística.

#### **b) Estratégias para o crescimento da SBPJor como entidade científica:**

##### **Princípios:**

A SBPJor depende da presença ativa de seu associado na construção de suas ações, posicionamentos, definição de políticas e tomada de decisões. É necessário que a entidade: a) execute ações que estejam próximas ao perfil efetivo de demandas e expectativas de sua comunidade; b) torne o associado um membro participante da entidade.

A Diretoria deve zelar, de forma permanente, pela racionalização administrativa da entidade, reduzindo custos, aumentando a eficiência dos serviços para os associados e ampliando receitas. A SBPJor possuía, em julho último, 321 associados, sendo 151 na categoria Plenos (doutores, pós-doutores e livre-docentes), 162 pertencentes à categoria Em Formação (doutorandos, mestres, mestrandos, especialistas e graduados) e 8 pesquisadores Iniciantes (graduandos). Uma das principais metas desta gestão é ampliar o número de associados.

##### **Ações:**

- Ampliar o número de associados, executando campanhas sistemáticas de filiação em eventos científicos da área de Comunicação e áreas afins, bem como por meio de contatos diretos com professores e pesquisadores de jornalismo.

- Diversificar as fontes de receitas, hoje centradas predominantemente em seus Encontros Anuais.

- Estimular parcerias que aprofundem a inserção dos associados, em seus estados, junto a suas instituições de ensino e pesquisa e às organizações do campo da ciência e tecnologia.
- Assegurar a qualidade dos Encontros Anuais da entidade por meio de seleção rigorosa, cujos critérios devem ser aperfeiçoados de forma contínua.
- Incentivar a consolidação e a atuação efetiva de redes nacionais e internacionais de pesquisa em Jornalismo, contribuindo de forma estratégica para sua viabilização institucional.
- Estabelecer mecanismos periódicos de consulta e manifestação do posicionamento dos associados sobre assuntos e decisões relevantes para a entidade.
- Reforçar mecanismos de circulação interna de informações entre associados, como o *SBPJor Notícias* e o próprio *site* da entidade.
- Aprimorar o sistema de informatização da Associação, transformando o *site* em ferramenta interativa para os associados e ampliando serviços *online* de interesse acadêmico.
- Disponibilizar no *site* os trabalhos apresentados nos encontros realizados pela Associação, hoje acessíveis apenas pelos anais em CD.
- Aprimorar a base de dados da bibliografia brasileira de Jornalismo disponível no *site* da SBPJor.
- Implementar uma política editorial que contribua para difundir a bibliografia específica do Jornalismo, a fim de consolidar este campo do saber.
- Estimular o cadastramento de grupos de pesquisa junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, contribuindo para a identidade da pesquisa em Jornalismo.
- Avaliar a inserção da revista da entidade, *Brazilian Journalism Research*, na comunidade brasileira, debatendo modos de ampliar seu impacto junto aos pesquisadores do País.

### **c) Estratégias para ampliação da inserção internacional dos pesquisadores em Jornalismo:**

#### **Princípios:**

A internacionalização da pesquisa brasileira em Jornalismo é um dos principais desafios e responsabilidades da SBPJor com o nosso campo científico. O exemplo do pioneirismo da *Brazilian Journalism Research* ilustra a política arrojada que a nova diretoria deve assumir para criar condições de penetração de pesquisadores brasileiros do jornalismo em espaços acadêmicos internacionais.

#### **Ações:**

- Aperfeiçoar a *BJR*, indexando-a em bases como a rede SciELO de periódicos científicos da América Latina e Caribe, permitindo assim uma visibilidade internacional aos seus artigos.

- Executar um trabalho de avaliação da circulação e receptividade da nossa revista científica *BJR* em universidades e instituições internacionais, como a mensuração da presença nos acervos das bibliotecas, indexação e citação.
- Buscar recursos para a continuidade da edição da *BJR* junto às agências de fomento e outras parcerias possíveis.
- Intensificar a divulgação, entre os associados, dos calendários dos principais eventos internacionais na área de comunicação, como os promovidos por entidades como a IAMCR e a ICA, estimulando a participação de pesquisadores brasileiros.
- Defender parcerias entre universidades e instituições de pesquisa para a criação e a ampliação de espaços acadêmicos internacionais de debate sobre o Jornalismo, bem como a organização de eventos como a *Brazil Conference*.

Brasília, 28 de setembro de 2007